

REFLEXÕES SOBRE A NOÇÃO DE AMOR NA OBRA *AMOR, POESIA, SABEDORIA* DE EDGAR MORIN

Resumo

Flávia Diniz Roldão
Mayara Cardia

Este trabalho tem como objetivo investigar o conceito de amor na obra *Amor, Poesia, Sabedoria* do filósofo e sociólogo Edgar Morin (2005). O estudo nasce da curiosidade da primeira autora em investigar o tema do amor na referida obra, a partir do seu contado com ela na disciplina de *Psicologia Sistêmica: Fundamentos e Aplicações*, ministrada pela segunda autora. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico. Edgar também trabalhou a temática do amor em outras obras, especialmente as de caráter mais autobiográfico. Em algumas o amor foi o tema principal, tal como em *Edwige, a inseparável* (MORIN, 2012). Em outras o tema foi abordado mais *in passim* como em *Minha Paris* (MORIN, 2015). A obra que foi o foco de nosso estudo (MORIN, 2005) está dividida em três partes, sendo que, na primeira parte Morin aborda de modo bastante explícito a temática do amor. Para tal, discorre acerca das suas mais diversas formas de expressão, tais como: a poesia, o toque, o coito, o beijo, entre outras. No dicionário a concepção de amor aponta para o significado de calorosa afeição por outra pessoa, relacionamentos sociais, atração que se funda no desejo sexual, e aponta para sentimentos de carinho e demonstrações de afeto. Mas afinal o que é o amor para o autor aqui em estudo? A nosso ver, na perspectiva moriniana, o tema do amor conforme abordado na obra em estudo, está conectado a diversas formas de manifestação. Percebe-se na obra que, pesquisar sobre o amor é ao buscar compreendê-lo, também compreender a si e ao outro. Aprender sobre o amor na visão deste autor, faz-nos interligarmos o tema com vários outros, pois o amor, está presente em diversas formas de expressão e manifestação na vida humana. Edgar Morin, traz a beleza do amor na poesia e seus diversos símbolos, ele nos transporta para a complexidade que é o amor, porém o faz de uma forma leve, nos provoca à reflexão e sensibiliza a um olhar amoroso para humanidade, para o conhecimento, para a pessoa amada e pela vida, pois, na obra em estudo, o autor nos aponta que o amor está em cada um desses elementos. Por meio da leitura do texto identificamos que amor é subjetivo, não existe uma forma racional de explicá-lo, é pele, é sentimentos, ele é mutável e não é definido, podendo ser a ruína e a alegria. As reflexões trazidas pelo autor levam-nos a perceber o amor na sua vivacidade e na intimidade penetrante a que o sentimento nos convoca.

Palavras-chave: Amor; Pensamento Complexo; Edgar Morin.